



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Taxa De Óbitos Correlacionadas Com Idade Gestacional E Peso Dos Internados De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em 2022

Autores: MARIANA ALTVATER RAMOS (HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO), GABRIELLA CAMPOS PATRIAL (HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO), CARLA RAQUEL DA ROCHA ABREU (HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - As principais causas dos óbitos neonatais podem ser parto prematuro, infecções e asfixia ao nascer, considerando que o neonato, principalmente em partos prematuros, são vulneráveis e assim necessitam de uma assistência qualificada. Apesar de nos últimos anos observar-se um declínio na taxa de mortalidade neonatal no Brasil, ainda é considerada uma taxa elevada. [OBJETIVOS] - Avaliar o quantitativo de óbitos das internações de recém-nascidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no período de um ano, e correlacionar os óbitos com idade gestacional e peso. [METODOLOGIA] - Caracterizado como exploratório documental do tipo transversal, este trabalho consta da verificação de documentos comprobatórios em livro de internações da unidade, no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, sendo analisado o número de óbitos em relação às admissões na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, com base no peso e na idade gestacional, verificando média e correlacionando os dados estatísticos com o programa SPSS versão 25.0. [RESULTADOS] - Considerando que no período de um ano a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal analisada obteve 140 internações, apresentou-se o quantitativo de 14 óbitos. Pode-se comparar o peso e a idade gestacional, no qual foi observado que houve uma média de óbitos com pacientes de 27 semanas de idade gestacional e 1,037 gramas em relação à média de peso, demonstrando que indicou maior mortalidade em “Prematuros Extremos” e com “Baixo Peso” segundo classificação da Sociedade Brasileira de Pediatria. [CONCLUSÃO] - Verificou-se então que das 140 internações, 10% dos pacientes evoluíram para óbito. Ao analisar os dados, pode-se observar que houve uma correlação forte entre idade gestacional, peso e taxa de óbitos. Dessa forma, pode-se afirmar que os índices avaliados indicam que quanto menor o peso do recém-nascido, e menor a idade gestacional, maior o risco de morte nesse período na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal analisada, corroborando com a estatística da literatura. Ressalta-se a importância de uma assistência qualificada e humanizada para os recém-nascidos a fim de contribuir para a redução da mortalidade neonatal.